



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS

Avenida Theotônio Segurado AANE 40 - Bairro Plano-Diretor Norte - CEP 77006-332 - Palmas - TO - <http://www.tjto.jus.br>
QI-01 Lote 03

PROCESSO 23.0.000033119-8
INTERESSADO Esmat
ASSUNTO Oficinas/Workshop

Projeto Básico Nº 252 / 2023 - ESMAT/DGESMAT/DEESMAT/DAFESMAT

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE RQ. 06.2
PROJETO BÁSICO REV. 03

1. OBJETO

1.1. Contratação de empresa para ministrar as Oficinas/Workshop – **Aposentadoria, trabalho e longevidade; Aposentadoria, envelhecimento humano e ócio qualificado e Projeto de vida, gestão do tempo livre e reinvenção da caminhada**, referente às **Oficinas de Preparação para Aposentadoria- 2023**, para magistrados(as) e servidores(as), do Poder Judiciário Tocantinense e servidores(as) dos Órgãos Parceiros da Esmat, na modalidade presencial.

2. JUSTIFICATIVA DA NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO DO PROFISSIONAL/EMPRESA

2.1. O Programa de Preparação para a aposentadoria é uma iniciativa do Poder Judiciário do Estado do Tocantins, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.741, de 2003, em seu artigo 28, inciso II, que determina ao Poder Público que realize a “preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimento sobre os direitos sociais e de cidadania”.

Tem como escopo preparar os servidores e magistrados do Poder Judiciário do Estado do Tocantins para que possam ter uma atitude pró-ativa ante o seu processo de aposentadoria, configurando-se como um processo reflexivo, de informação e formação, fomentando a assunção, com consciência, de seu novo papel na sociedade e no mundo.

O Programa de Preparação para a Aposentadoria é uma ação que vem sendo desenvolvida no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Tocantins desde o ano de 2015 e tem como objetivo disponibilizar aos Servidores e Magistrados do Poder Judiciário, orientações sobre aspectos psicológicos, sociais, legais e de saúde relacionados ao processo de aposentadoria e projetos para o futuro.

Sua primeira edição ocorreu no ano de 2015, quando foram realizadas uma palestra e 03 oficinas e, a partir de então, tem ocorrido anualmente uma palestra aberta ao público externo e uma oficina restrita ao público alvo do projeto, totalizando 04 palestras e 06 oficinas realizadas.

A aposentadoria deve ser considerada como o início de uma nova etapa da vida, e o seu significado não se desvincula da categoria trabalho, uma vez que este é uma necessidade vital do indivíduo e está intimamente relacionado à sua identidade. Portanto, a aposentadoria não representa o fim do trabalho, mas um processo pessoal de estruturação de uma nova dinâmica de vida.

Nesse sentido, a aposentadoria planejada possibilita a construção desse novo cotidiano, rompendo com a abordagem tradicional que a aponta como símbolo de “final da vida” e apresenta um olhar que possibilita a edificação de um novo paradigma, no qual há o redirecionamento da vida do trabalhador.

A aposentadoria passa a se constituir de um rol de atividades positivas, uma vez que fortalece a edificação de um projeto de vida, constituindo-se de uma nova fonte de realização.

Ante o exposto, este programa tem por objetivo disponibilizar aos servidores e magistrados do Poder Judiciário orientações sobre aspectos psicológicos, sociais, legais e de saúde, relacionados ao processo de aposentadoria e projetos para o futuro, minimizando/prevenindo medos (no que tange à vida econômica), sentimento de inutilidade, improdutividade, perda de vínculos sociais, perda de status, falta de ocupação do tempo livre, conflitos familiares etc., o que implica trabalho precoce, habilitando um processo de reajuste individual, familiar e social.

Essa ação preventiva pode minimizar e até evitar problemas dessa natureza, e é nessa direção que se propõe a execução do Programa de Preparação da Aposentadoria no Âmbito do Poder Judiciário do Estado do Tocantins, pois se entende que a aposentadoria, mais que um direito legal, é uma etapa da vida que merece ser planejada, de modo a ofertar ao beneficiário e à instituição empregadora avaliações e resultados positivos, os quais impactarão positivamente para o conjunto da coletividade.

Assim, ressalta-se que o processo de definição dos profissionais para atuarem como Facilitadores de Aprendizagem, deu-se a partir da análise do perfil de produção e atuação na área educacional e de formação continuada, donde podemos destacar:

Maria Carmen Tatagiba Sily – Psicóloga; especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho; pós-graduada em Docência Superior e Administração de RH; consultora de RH; coaching; facilitadora de Programas de Desenvolvimento Humano; Construção, Integração e Desenvolvimento de Equipes; Definição de Perfil e Avaliação de Competências Comportamentais; Desenvolvimento de Performance Gerencial, Desenvolvimento Interpessoal e de Supervisores, Capacitação de Profissionais de RH, Planejamento Estratégico, Ambientação e Integração de Novos Empregados, Gestão de Projetos, Gestão da Mudança, Preparação para a Aposentadoria, Avaliação de Potencial, Formação e Capacitação de Facilitadores de Grupo em Metodologia Construtivista. Professora dos programas de Desenvolvimento Gerencial da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR). Coordenadora Pedagógica dos cursos da CSSub.

Ricardo Sá – Mestre em Sistemas de Gestão com ênfase em Responsabilidade Social; psicólogo e arte-educador; ator; pós-graduado em Educação Estética. Pós-Graduado em Psicologia Positiva, Curso de Gestão no INSEAD (França) e de Coaching (Universidade de Navarra-Espanha), Personal and Executive Coach certificado pelo Integrated Coaching Institute (ICI); professor convidado da Pós-Graduação em Psicologia Positiva do PSIMAI/AVM/UCAM. 21 anos de experiência na Gestão de Recursos Mestre em Sistemas de Gestão com ênfase em Responsabilidade Social; psicólogo e arteeducador; ator; pós-graduado em Educação Estética. Pós-Graduado em Psicologia Positiva, Curso de Gestão no INSEAD (França) e de Coaching (Universidade de Navarra - Espanha), Personal and Executive Coach certificado pelo ICI – Integrated Coaching Institute e professor convidado da Pós-Graduação em Psicologia Positiva do PSIMAI/AVM/UCAM. 21 anos de experiência na Gestão de Recursos Humanos na Petrobrás, atuando há 11 anos na Universidade Corporativa como gerente do Programa de Formação de Novos Empregados, e também na disciplina de Cultura Organizacional no CBPG (Curso Básico para Potenciais Gerentes); professor de Gestão de Pessoas no PPDL (Programa Petrobrás de Desenvolvimento de Líderes, PAVT (Programa de Adequação para a Vida e para o Trabalho) e no PPA (Programa de Preparo para Aposentadoria). Experiência na condução de inúmeros trabalhos de Desenvolvimento de Equipe.

As atividades descritas neste projeto, tratam-se de solicitação apresentada pela Diretoria de Gestão de Pessoas com aprovação da Presidência e Diretoria Geral do Tribunal de Justiça, por meio do Processo SEI nº 23.0.00000043-4..

2.2. Por tratar-se de um curso específico, buscou-se uma empresa com perfil e habilitação adequados para atender a Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT). Por essa razão, indica-se a contratação da empresa **CENTRAR – Centro de Atendimento e Recursos Humanos Ltda**, a qual possui notória especialização na área de cursos e treinamentos e conta com instrutores de larga experiência, como o professor mestre **Ricardo de Sá**, e a professora especialista **Maria Carmen Tatagiba Sily**, conforme proposta anexada aos autos, evento 5307997.

2.3. O professor **Ricardo de Sá**, Mestre em Sistemas de Gestão com ênfase em Responsabilidade Social; psicólogo e arte-educador; ator; pós-graduado em Educação Estética. Pós-Graduado em Psicologia Positiva, Curso de Gestão no INSEAD (França) e de Coaching (Universidade de Navarra-Espanha), Personal and Executive Coach certificado pelo Integrated Coaching Institute (ICI); professor convidado da Pós-Graduação em Psicologia Positiva do PSIMAI/AVM/UCAM. 21 anos de experiência na Gestão de Recursos Mestre em Sistemas de Gestão com ênfase em Responsabilidade Social; psicólogo e arteeducador; ator; pós-graduado em Educação Estética. Pós-Graduado em Psicologia Positiva, Curso de Gestão no INSEAD (França) e de Coaching (Universidade de Navarra - Espanha), Personal and Executive Coach

certificado pelo ICI – Integrated Coaching Institute e professor convidado da Pós-Graduação em Psicologia Positiva do PSIMAI/AVM/UCAM. 21 anos de experiência na Gestão de Recursos Humanos na Petrobrás, atuando há 11 anos na Universidade Corporativa como gerente do Programa de Formação de Novos Empregados, e também na disciplina de Cultura Organizacional no CBPG (Curso Básico para Potenciais Gerentes); professor de Gestão de Pessoas no PPDL (Programa Petrobrás de Desenvolvimento de Líderes, PAVT (Programa de Adequação para a Vida e para o Trabalho) e no PPA (Programa de Preparo para Aposentadoria). Experiência na condução de inúmeros trabalhos de Desenvolvimento de Equipe.

2.3.1. A professora **Maria Carmen Tatagiba Silya**, Psicóloga; especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho; pós-graduada em Docência Superior e Administração de RH; consultora de RH; coaching; facilitadora de Programas de Desenvolvimento Humano; Construção, Integração e Desenvolvimento de Equipes; Definição de Perfil e Avaliação de Competências Comportamentais; Desenvolvimento de Performance Gerencial, Desenvolvimento Interpessoal e de Supervisores, Capacitação de Profissionais de RH, Planejamento Estratégico, Ambientação e Integração de Novos Empregados, Gestão de Projetos, Gestão da Mudança, Preparação para a Aposentadoria, Avaliação de Potencial, Formação e Capacitação de Facilitadores de Grupo em Metodologia Construtivista. Professora dos programas de Desenvolvimento Gerencial da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR). Coordenadora Pedagógica dos cursos da CSSub. Autora do livro **VIVENDO E APRENDENDO COM GRUPOS**, RJ, Editora Lamparina, RJ, 2008. Conferencista em Congressos Nacionais e Internacionais. Diretora do CENTRAR, atuando há 33 anos na área Organizacional, Clínica, Institucional e Pedagógica com experiência em mais de 750 turmas de capacitação e desenvolvimento, realizadas em todo o País e exterior.

2.4. Considerando os serviços técnicos especializados predominantemente intelectual realizados por meio de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, pela empresa ou por profissionais com notória especialização, capacidade técnica, e experiência do professor/empresa, e que o custo para realização deste curso ficou no valor de **R\$ 15.687,50 (quinze mil, seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos)**, conforme proposta anexada aos autos 5307997, compreendemos que a contratação deste(a) professor(a) ou empresa, com fulcro no artigo 74, inciso III, alínea f e § 3º combinado com o artigo 6º inciso XVIII, alínea f da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021 é a melhor relação custo/benefício na utilização dos recursos públicos destinados a esse fim.

3. OBJETIVOS:

3.1. Objetivo Geral:

3.1.1. Disponibilizar aos servidores e magistrados do Poder Judiciário orientações sobre aspectos psicológicos, sociais, legais e de saúde, relacionados ao processo de aposentadoria e planejamento de seu futuro, com vista ao fortalecimento da constituição de um projeto de vida para o momento pós-aposentadoria.

3.2. Objetivo Específico:

3.2.1. Proporcionar aos participantes a reflexão sobre o seu trabalho e a necessidade de projetar o futuro reelaborando novas concepções sobre o processo de trabalho;

3.2.2. Prestar informações que possam auxiliar na prevenção de doenças advindas do processo de aposentadoria e mais incidentes na faixa etária mínima para aposentadoria;

3.2.3. Realizar orientações sobre direito previdenciário, especificamente instrumentalizar os beneficiários sobre os limites e possibilidades que o direito previdenciário apresenta aos que vão se aposentar;

3.2.4. Prestar apoio psicológico e reflexões grupais que fundamentem a preparação para a aposentadoria;

3.2.5. Propiciar meios para que o servidor e o magistrado possam projetar suas expectativas, reconstruindo novas relações sociais e comunitárias;

3.2.6. Incentivar a realização de trabalhos voluntários numa perspectiva colaborativa, mas fundamentalmente política;

3.2.7. Instigar a possibilidade de realização de novas inserções sociais seja em associações, organizações, trabalho; e outros;

3.2.8. Incentivar a reflexão e capacidade de empreender novas atitudes e negócios.

4. ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO:

4.1. Condições gerais

4.1.1. A Oficinas/Workshop **Aposentadoria, trabalho e longevidade; Aposentadoria, envelhecimento humano e ócio qualificado; Projeto de vida, gestão do tempo livre e reinvenção da caminhada**, referente às **Oficinas de Preparação para Aposentadoria- 2023**, refere-se à uma ação de aperfeiçoamento.

4.1.2. Será realizado para uma **turma** com total de **40 vagas** na modalidade presencial.

4.1.3. Para a realização do **curso** utilizar-se-á a **modalidade presencial**. O desenvolvimento das atividades será na sala de aula da Esmat.

4.1.4. A Oficinas/Workshop acontecerá no dia 26 de setembro de 2023.

4.1.5. As **inscrições** serão realizadas pelo Sistema Acadêmico da Escola Superior da Magistratura Tocantinense, com base nas informações publicadas em Edital próprio.

4.1.6. A **divulgação** do curso e o processo de inscrição serão realizados pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT) em parceria com o Tribunal de Justiça, por meio da publicação de Edital de Seleção.

4.1.7. A **metodologia**. Aulas expositivas, atos comunicativos dialógicos e interações dialógicas, com apresentação de relatos cotidianos vivenciados pelos participantes e instrutores.

4.1.7.1. Os Facilitadores de Aprendizagem desenvolverão atividades de interação entre os participantes que desenvolva as percepções necessárias para o aprendizado dos processos de ensino e aprendizagem.

4.2. Conteúdo Programático

4.2.1. Temas: **Aposentadoria, trabalho e longevidade; Aposentadoria, envelhecimento humano e ócio qualificado; Projeto de vida, gestão do tempo livre e reinvenção da caminhada**.

4.3. Público Alvo

4.3.1. Magistrados(as) e servidores(as) do Poder Judiciário Tocantinense e servidores(as) dos Órgãos Parceiros da Esmat.

4.4. Carga Horária Total

4.4.1. **10 horas/aulas**.

4.4.2. A hora-aula equivale a 60min de duração, conforme preceitua a Resolução Enfam nº 4, de 18 de março de 2021.

4.5. Data

4.5.1. Dia 26 de setembro de 2023.

5. FREQUÊNCIA, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO e CERTIFICAÇÃO:

5.1. Os(As) alunos(as) inscritos(as) e matriculados(as) deverão participar das atividades programadas para o período de 26 de setembro de 2023, das 12h às 17h40, a serem desenvolvidas na modalidade presencial, conforme descrição no item 9;

5.2. Os alunos deverão cumprir no mínimo 75% de frequência nas atividades para certificação;

5.3. As frequências serão registradas eletronicamente no início e no final de cada período de aula, mediante leitura do código do aluno, no formato de barras;

5.4. Só receberão certificado de conclusão os alunos que obtiverem frequência igual ou superior a 75% de aproveitamento;

5.5. Todos os alunos estarão sujeitos às regras estabelecidas na Portaria nº 1.965, de 12 de setembro de 2018, publicada no Diário da Justiça nº 4.348, em 13 de setembro de 2018, e também às regras previstas no Edital próprio do Curso;

5.6. Ao final das atividades, a SPESMAT aplicará o RQ. 05 – Instrumento de Reação de Avaliação de Reação –, o qual será encaminhado, via e-mail, à DEESMAT para conhecimento, e ao núcleo responsável pela atividade para análise e providências cabíveis;

5.7. Todos(as) os(as) alunos(as) estarão sujeitos(as) às regras estabelecidas na Portaria nº 1.965, de 12 de setembro de 2018, e também às regras previstas no Edital próprio do curso.

6. DO VALOR:

6.1. O valor para a realização do Oficinas/Workshop **Aposentadoria, trabalho e longevidade; Aposentadoria, envelhecimento humano e ócio qualificado; Projeto de vida, gestão do tempo livre e reinvenção da caminhada**, é de **R\$ 15.687,50 (quinze mil, seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos)**, incluídos o valor dos honorários e os impostos que correspondem ao Contratado.

6.1.1 As despesas com passagens aéreas, hospedagem, alimentação e traslado dos instrutores em Palmas ficarão por conta da Contratante.

6.1.2. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias corridos, após o protocolo de entrega da nota fiscal de serviços.

7. DO RECEBIMENTO:

7.1. Para o recebimento do objeto do contrato deverão ser observadas pelo gestor e/ou fiscal as disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e da Seção II, do Capítulo VIII, da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023.

7.2. O recebimento do objeto dar-se-á nos termos do artigo 140, inciso I, alínea “a” e “b”, da Lei nº 14.133/2021, compreendendo 2 (duas) etapas distintas:

7.2.1. O recebimento provisório dos serviços será efetuado mediante a emissão do “Termo de Recebimento Provisório”, que deverá ser assinado pelo fiscal/gestor do contrato em até 5 (cinco) dias da data do término da prestação dos serviços;

7.2.2. O recebimento definitivo será efetuado mediante a emissão do “Termo de Recebimento Definitivo”, assinado pelo fiscal/gestor do contrato em até 30 (trinta) dias do término da execução dos serviços.

7.3. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando estiverem em desacordo com este contrato:

7.3.1. 1. Ao CONTRATANTE não caberá qualquer ônus pela rejeição dos serviços considerados inadequados pelo gestor.

7.4. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pelos serviços prestados nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato, nos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

8. DO PAGAMENTO:

8.1. A CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, apresentar nota fiscal de serviços correspondente aos serviços efetivamente prestados.

8.2. Os pagamentos serão efetuados após cumprimento dos prazos quanto à entrega dos registros acadêmicos referentes às atividades educacionais e da análise da conformidade dos serviços prestados com o discriminado na respectiva nota fiscal e o atesto do gestor do contrato.

8.3. O atesto do fiscal/gestor do contrato na nota fiscal de serviços é condição indispensável para o pagamento:

8.3.1. Na ausência do (a) fiscal/gestor (a) do contrato (férias, licença ou em viagem por interesse do CONTRATANTE), o atesto será dado pelo(a) gestor(a) fiscal/gestor(a) substituto.

8.4. O CONTRATANTE reserva-se o direito de não atestar a nota fiscal de serviços para o pagamento, se os dados constantes da mesma estiverem em desacordo com os dados da CONTRATADA ou, ainda, se os serviços prestados não estiverem em conformidade com as especificações apresentadas no contrato e no Projeto Básico, ficando o pagamento suspenso até a regularização.

8.5. O gestor deverá enviar o processo com a solicitação de pagamento à Diretoria Financeira em prazo hábil para a realização do tempestivo pagamento em conformidade com o estabelecido no contrato:

8.5.1. Havendo duas ou mais solicitações de pagamento aptas a serem processadas e não sendo possível a efetivação da quitação na mesma data, a Diretoria Financeira deverá observar a ordem de preferência estabelecida no caput do art. 141 da Lei nº 14.133/ 2021.

8.6. Não será permitido pagamento antecipado, parcial ou total, relativo ao contrato conforme art. 145 da Lei nº 14.133/ 2021.

8.7. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias corridos do protocolo de recebimento da nota fiscal de serviços (momento em que o credor está adimplente com a obrigação firmada perante o CONTRATANTE), sendo que, recaindo sobre dias não úteis, o termo final será prorrogado para o dia útil subsequente:

8.7.1. O pagamento será realizado, no prazo previsto no item anterior, por meio de ordem bancária em conta corrente da CONTRATADA, quando mantidas as mesmas condições iniciais de habilitação e caso não haja fato impeditivo para o qual tenha concorrido.

8.8. O pagamento somente será realizado mediante as comprovações das mesmas certidões de regularidades exigidas para a habilitação da CONTRATADA.

8.9. O CNPJ constante da Nota Fiscal de Serviços deverá ser o mesmo indicado na proposta e nota de empenho e vinculado à conta corrente da CONTRATADA.

8.10. O CONTRATANTE somente pagará à CONTRATADA os serviços que forem efetivamente prestados.

8.10.1. Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que o atraso decorrente gere direito a acréscimos de qualquer natureza.

8.11. Fica a CONTRATADA ciente que por ocasião do pagamento será verificada sua situação quanto à regularidade fiscal exigida na habilitação, a qual deverá ser mantida durante toda a execução contratual.

8.12. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

8.13. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal de Serviços ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a CONTRATADA providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento se iniciará após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para o CONTRATANTE.

8.14. Ocorrendo atraso no pagamento e desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, fica convencionado que os encargos moratórios devidos pelo CONTRATANTE, entre o término do prazo estabelecido no item 8.7 e a data do efetivo pagamento da nota fiscal/fatura, a serem incluídos em fatura própria, são calculados por meio da aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, onde:

EM = Encargos Moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso;

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$I = i / 365$ $I = 6 / 100 / 365$ $I = 0,00016438$

Onde i = taxa percentual anual no valor de 6%.

8.15. Nos pedidos de alteração da forma de pagamento, observar-se-á à disposição da Seção III do Anexo VI da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023.

8.16. Todos os atos inerentes ao presente processo obedecerão às regras concernentes ao Sistema Eletrônico de Informações – SEI do CONTRATANTE.

9. DO REAJUSTE:

9.1. O preço poderá ser reajustado após 12 (doze) meses contados do termo inicial previsto no item 9.2, observada a variação do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, ou por outro indicador que venha substituí-lo.

9.2. O primeiro reajuste será devido após o transcurso do prazo de 12 (doze) meses contados da data da proposta, em **25/08/2023**.

9.3. Nos reajustamentos subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de 12 (doze) meses será contado da data de início dos efeitos financeiros do último reajustamento ocorrido. O arredondamento dos preços reajustados do contrato se regerá da seguinte forma:

9.3.1. Para os valores utilizados em operações matemáticas de somatório serão utilizadas duas casas decimais e para aplicação de índices de correção monetária serão utilizadas sete casas decimais; e

9.3.2. Quando a casa decimal imediatamente posterior à definida no subitem 9.3.1 for igual ou superior a cinco aumenta-se a casa decimal anterior em uma unidade, e quando for inferior a cinco permanecerá a mesma inalterada.

9.4. Os pedidos de reajuste contratual serão recebidos, instruídos e impulsionados pelo gestor/fiscal do contrato conforme Seção III do Anexo V da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023.

9.5. Nos procedimentos de reajuste deverão ser observadas as disposições da Seção VI, do Capítulo VIII, da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023.

10. DO REEQUILIBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

10.1. Cabe a revisão, a qualquer tempo, do contrato se o seu equilíbrio econômico-financeiro for afetado pela superveniência de fato imprevisível, ou previsível de consequências incalculáveis, que o torne mais oneroso para uma das partes:

10.1.1. Para os fins previstos no item 10.1, constituem fato imprevisível o fato do Príncipe, o fato da Administração, o caso fortuito e a força maior;

10.1.2. Para efeito de revisão, compreende-se também como fato da Administração, a alteração de cláusula regulamentar do contrato que importe aumento dos encargos da CONTRATADA.

10.2. A instrução do processo para revisão, reequilíbrio econômico-financeiro, dar-se-á nos termos do Anexo VI da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023.

10.3. O CONTRATANTE responderá à solicitação da CONTRATADA de reequilíbrio econômico-financeiro no prazo de 30 (trinta) dias, admitida a prorrogação de ambos os prazos caso necessário para o adequado deslinde da matéria.

11. DOS ACRÉSCIMOS E SUPRESSÕES:

11.1. A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões até o limite legal de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado deste contrato, conforme estabelecido no art. 125 da Lei nº 14.133/2021.

11.2. Compete ao gestor e/ou ao fiscal deste contrato, conforme Anexo VI da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023, justificar e propor o acréscimo ou diminuição do quantitativo do objeto desta aquisição, observados os limites definidos no art. 125 da Lei nº 14.133/2021:

11.2.1. Em se tratando de alteração a ser realizada por mútuo consentimento, é indispensável que o gestor inclua no processo o documento de aceite da CONTRATADA.

11.3. Nenhum acréscimo poderá exceder os limites estabelecidos no item 11.1. Isso não se aplica às supressões, as quais poderão exceder os limites legais quando acordadas entre as partes.

12. DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS:

12.1. Eventuais alterações contratuais se regerão pela disciplina do Capítulo VII, do título III, da Lei nº 14.133/2021 e do Anexo VI da Instrução Normativa do TJ/TO nº 4, de 31 de janeiro de 2023.

13. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

13.1. A CONTRATADA obriga-se a:

13.1.1. Observar as leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto deste do contrato;

13.1.2. Manter durante a execução deste do contrato as condições de habilitação e de qualificação que ensejaram a contratação;

13.1.3. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros em razão da execução deste do contrato, e não excluirá nem

reduzirá essa responsabilidade à fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

13.1.4. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados;

13.1.5. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II Lei nº 14.133/2021);

13.1.6. Cumprir regularmente as normas editalícias ou de cláusulas contratuais, de especificações, de projetos ou de prazos;

13.1.7. Durante a vigência deste do contrato, é vedado à CONTRATADA contratar cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão ou entidade contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato;

13.1.8. Ceder ao CONTRATANTE todos os direitos patrimoniais relativos ao objeto contratado, qualquer arquivo ou material produzido pelo instrutor para utilização no curso, o qual poderá ser livremente utilizado e/ou alterado em outras ocasiões, sem necessidade de nova autorização da CONTRATADA;

13.1.9. Manter absoluto sigilo sobre documentos e dados a que tiver acesso, em decorrência da execução do serviço;

13.1.10. Apresentar as certidões negativas anteriormente ao ato que autoriza a contratação por Inexigibilidade de Licitação, e, se quaisquer destas expirar sua validade antes da efetiva contratação, estas deverão ser atualizadas, conforme artigo 68, da Lei nº 14.133 /2021;

13.1.11. Apresentar as certidões negativas anteriormente ao ato que autoriza a contratação por Inexigibilidade de Licitação, e, se quaisquer destas expirar sua validade antes da efetiva contratação, estas deverão ser atualizadas, conforme artigo 68, da Lei nº 14.133 /2021.

13.1.12. Cumprir o prazo quanto à entrega dos registros acadêmicos referentes às atividades educacionais;

14. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

14.1. A CONTRATANTE obriga-se a:

14.1.1. Observar as leis, decretos, regulamentos, portarias e demais normas aplicáveis direta e indiretamente a esta contratação;

14.1.2. Responsabilizar-se pela lavratura do respectivo contrato, com base nas disposições da Lei nº 14.133/2021;

14.1.3. Proporcionar condições para o fornecimento do objeto do contrato;

14.1.4. Assegurar os recursos necessários para custear as despesas deste do contrato, por meio da emissão de empenho, garantindo o pagamento da nota fiscal, respeitada a ordem cronológica;

14.1.5. Designar gestor e/ou fiscal para acompanhar a execução do contrato;

14.1.6. Rejeitar os serviços que não atendam especificações e aos requisitos mínimos constante do contrato;

14.1.7. Notificar a CONTRATADA, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constantes nos serviços prestados, para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;

14.1.8. Prestar todas as informações e/ou esclarecimentos que venham a serem solicitadas pela CONTRATADA;

14.1.9. Zelar para que durante a vigência do contrato sejam cumpridas as obrigações assumidas por parte da CONTRATADA, bem como sejam mantidas todas as condições de habilitação e qualificação exigidas;

14.1.10. Oferecer o suporte logístico e disponibilizar os recursos a seguir discriminados para a realização do curso.

15. FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO:

15.1. Sem prejuízo da plena responsabilidade da Contratada, a gestão e fiscalização do contrato serão exercidas pelo servidor **Jadir Alves de Oliveira** e, na sua ausência, pela servidora **Mária Rúbia Gomes da Silva Abalém** – lotados na Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), designado a acompanhar a verificação e análise das especificações dos serviços para que o Contratado cumpra todas as condições estabelecidas.

16. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

16.1. A CONTRATADA será responsabilizada pelas condutas em desacordo com o disposto no contrato ou neste Projeto Básico, sujeitando-se às seguintes sanções:

I – advertência;

II – multa;

III – impedimento de licitar e contratar; e

IV – declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

16.1.1. A penalidade de advertência será aplicada quando a CONTRATADA der causa à inexecução parcial do contrato e não for justificável a aplicação de penalidade mais grave.

16.1.2. A sanção de impedimento de licitar e contratar consistirá em impedimento de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do Estado do Tocantins por até 3 (três) anos e será aplicada, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave, quando a CONTRATADA:

I - dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

II - dar causa à inexecução total do contrato;

III - deixar de entregar a documentação exigida para contratação;

IV - não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;

V - não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

VI - ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto desta contratação sem motivo justificado.

16.1.3. A sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar consistirá em impedimento de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos por um período mínimo de 3 (três) e máximo de 6 (seis) anos e será aplicada nas hipóteses no subitem 16.1.1 que justificam a aplicação de penalidade mais grave ou ainda quando a CONTRATADA:

I - apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;

- II - fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- III - comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- IV - praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da contratação;
- V - praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

16.1.4. Em conjunto com as sanções dos subitens 16.1.1, 16.1.2 ou 16.1.3 a autoridade competente poderá:

- I - aplicar multa entre 0,5% (cinco décimos por cento) e 30% (trinta por cento) do valor do contrato; e
- II – determinar a extinção unilateral do contrato.

16.1.5. O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará a CONTRATADA a multa de mora, que será aplicada nos seguintes percentuais, tendo como base de cálculo o valor da parcela adimplida com atraso:

- I - 1% (um por cento) pelo 1º (primeiro) dia de atraso;
- II - 0,10% (um décimo por cento) por dia de atraso, a partir do dia 2º (segundo) até o 15º (décimo quinto);
- III - 0,25% (vinte e cinco centésimos percentuais) por dia de atraso, a partir do dia 16º (décimo sexto) até o 30º (trigésimo).

16.1.6. O CONTRATANTE avaliará se o atraso no adimplemento parcial ou total do objeto configura simples impontualidade, passível de multa moratória, ou inexecução do contrato, que sujeitará a CONTRATADA às demais sanções administrativas previstas, avaliando as circunstâncias do caso concreto e a utilidade ou aproveitamento do objeto para a administração;

16.1.7. A aplicação de multa de mora não impedirá que o CONTRATANTE a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada das demais sanções previstas neste contrato:

- I - a multa compensatória não obsta a apuração e cobrança das perdas e danos decorrentes do descumprimento do contrato.

16.1.8. A não apresentação da documentação prevista no item 8.8, da Cláusula Oito do Projeto Básico ou a constatação de qualquer irregularidade relativa às demais condições de habilitação e qualificação que ensejaram a presente contratação sujeitarão a CONTRATADA à pena de advertência e à sua notificação para sanear o vício ou irregularidade:

- I – o inadimplemento da obrigação no prazo assinalado na notificação sujeitará a CONTRATADA ao disposto nos incisos I e II do subitem 16.1.4.

16.1.9. O atraso no adimplemento de outras obrigações acessórias, não previstas expressamente nos subitens anteriores, sujeitará a CONTRATADA à multa moratória de 0,05% (meio décimo por cento) a 0,1% (um décimo por cento), ao dia, sobre o valor total deste do contrato, até o limite de 30 (trinta) dias, a critério do CONTRATANTE, observando-se os critérios constantes do subitem 16.1.11 e sem prejuízo das demais sanções;

16.1.10. Durante o período de 30 (trinta) dias previsto no subitem 16.1.5 e 16.1.9, a critério do CONTRATANTE, este o contrato poderá ser rescindido, sem prejuízo das demais sanções;

16.1.11. Nos processos de apuração de infrações, serão assegurados o direito ao contraditório e à ampla defesa, observadas as disposições legais e regulamentares, e serão levados em consideração na aplicação das sanções:

- I – a natureza e a gravidade da infração cometida;
- II – as peculiaridades do caso concreto;
- III – as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- IV – os danos que dela provierem para o CONTRATANTE;
- V – a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle;
- VI – a não reincidência da infração;
- VII – a atuação da CONTRATADA em minorar os prejuízos advindos de sua conduta omissiva ou comissiva;
- VIII – a execução satisfatória das demais obrigações contratuais.

16.1.12. A multa moratória de valor irrisório poderá ser convertida em pena de advertência, a critério da autoridade competente;

16.1.13. Em casos excepcionais, caso a multa moratória se mostre desproporcional à gravidade da infração e ao prejuízo ou risco de prejuízo dela decorrente, a autoridade competente poderá, justificadamente, reduzi-la, em atendimento ao disposto no subitem 16.1.11 ;

16.1.14. A multa aplicada, após regular processo administrativo e garantido o direito de ampla defesa, será descontada das faturas emitidas pela CONTRATADA ou recolhida ao Fundo Especial de Modernização e Aprimoramento do Poder Judiciário - Funjuris por meio de DAJ – Documento de Arrecadação Judiciária;

16.1.15. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pelo CONTRATANTE à CONTRATADA, além da perda desse valor, a CONTRATADA deverá complementar a diferença, ou será cobrada judicialmente.

16.2. No processo Administrativo sancionatório, a dosimetria na aplicação de penalidades decorrentes da prática de infrações definidas no contrato e no art. 155 da Lei nº 14.133/2021, o CONTRATANTE deverá observar as disposições da Instrução Normativa do TJ/TO nº 6, de 31 de janeiro de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira Pretto, Diretora Executiva**, em 29/08/2023, às 17:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no link <http://sei.tjto.jus.br/verifica/> informando o código verificador **5307999** e o código CRC **1891BE42**.

